

Texto 1

Numa tirinha de Maurício de Sousa, publicada em O Estado de S. Paulo (22/11/2007, D8), a professora diz à classe: – “*Este ano só o Chico vai ficar em recuperação*”. – Ele pergunta: – “*I os otro? Foro reprovado direto?*”

Esse exemplo ensina-nos que, quando falamos ou escrevemos, dizemos algumas coisas explicitamente e deixamos outras implícitas, que, por um processo de inferência, são apreendidas pelo interlocutor. Implícito é o que se diz sem dizer, é aquilo que se apresenta como evidente por si mesmo.

A inferência se dá por meio de duas operações: uma lógica, em que estabelecemos uma implicação (por exemplo: *se [somente o Chico ficou em recuperação], então os outros [foram reprovados]*); e uma pragmática, em que levamos em conta o contexto verbal, o não-verbal e os princípios que regem a comunicação.

A graça do exemplo acima reside no fato de que Chico Bento, ao fazer a inferência sobre o implícito na fala da professora, realizou a operação lógica adequadamente, mas não a operação pragmática, pois deveria ter percebido que, se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.

Para compreender o que se diz, é preciso não só entender o que se afirmou explicitamente, mas também o que se deixou implícito. Um senador italiano, protestando em frente à embaixada brasileira em Roma contra a concessão pelo nosso país de asilo político a Cesare Battisti, condenado pela Justiça italiana, segurava um cartaz que dizia: “Bin Laden, peça asilo ao Brasil”. Para compreender o tom de protesto, é necessário perceber o implícito: se o Brasil concede asilo político a uma pessoa considerada terrorista pela Justiça italiana, estão estará disposto a conceder refúgio a qualquer pessoa tida como terrorista.

Deixar informações implícitas não significa necessariamente manipular ou enganar. Há coisas que se compreendem sem que seja necessário dizê-las. São as informações que já se conhecem ou que se podem facilmente inferir. Operamos sempre com implícitos. Mesmo certas perguntas mais banais da vida cotidiana estão construídas sobre eles: Que bicho te mordeu? Você viu passarinho verde? Qual é a sua?

FIORIN, José Luiz. A explicitação do implícito. In: Revista Língua Portuguesa, Ed. Segmento, Ano 3, N° 42, abril de 2009, p.46-47. Adaptado.

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa que apresenta a idéia mais relevante do Texto 1.

- A) Em um texto, falado ou escrito, as informações implícitas desempenham diversas funções, merecendo destaque a função de cooperar para o ato de ‘protestar’.
- B) O processo de inferência requer a atuação simultânea de duas operações de naturezas distintas: uma delas é de natureza lógica e a outra é de natureza pragmática.
- C) A compreensão de um texto, falado ou escrito, exige a apreensão tanto das informações explícitas quanto daquelas que estão implícitas, o que se dá por inferência.
- D) A decisão do falante ou do escritor de deixar informações implícitas não reflete necessariamente sua intenção de manipular ou enganar seu interlocutor.
- E) Informações implícitas podem ser identificadas nas perguntas mais banais da nossa vida cotidiana e são aquelas que já se conhecem ou que se podem facilmente inferir.

QUESTÃO 02

Com o Texto 1, seu autor também pretendeu:

- A) opor-se a uma ideia consensualmente aceita pela tradição gramatical.
- B) divulgar os resultados de suas pesquisas sobre a comunicação humana.
- C) explicar os recursos linguísticos responsáveis pelo humor nas tirinhas.
- D) expor suas ideias acerca de fatos que ocorrem na interação verbal.
- E) comentar as estratégias discursivas características de Maurício de Sousa.

RASCUNHO

QUESTÃO 03

No que se refere à composição, uma estratégia selecionada pelo autor do Texto 1 foi:

- A) a inserção de exemplos seguidos de comentários, recurso utilizado para ilustrar as ideias apresentadas.
- B) o apoio das ideias apresentadas em dados estatísticos, que cumprem a função de evitar possíveis refutações.
- C) a frequente utilização do discurso direto, com o objetivo compartilhar a responsabilidade pelas ideias expostas.
- D) a técnica do *flash-back*, que permite ao autor se reportar ao tempo passado, a fim de cotejá-lo com o presente.
- E) a preferência pelo discurso indireto, que garante a fidelidade do autor às fontes responsáveis pelas informações.

QUESTÃO 04

Acerca do processo de inferência, o Texto 1 nos permite concluir que ele:

- 1. é acionado nas situações comunicativas que envolvem restritamente uma operação do tipo lógico, quando estabelecemos uma implicação.
- 2. é fundamental para a apreensão dos sentidos, principalmente os implícitos, veiculados nos textos falados e escritos.
- 3. envolve, também, a consideração do contexto em torno do qual se processa a interação.
- 4. é ativado a todo instante, participando até mesmo das situações interativas mais comuns do nosso dia-a-dia.

Estão **corretas**:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

RASCUNHO

QUESTÃO 05

“*Para compreender o que se diz, é preciso não só entender o que se afirmou explicitamente, mas também o que se deixou implícito.*” – Analise a relação semântica que se estabelece entre o trecho destacado e o trecho que se lhe segue. Essa mesma relação semântica está presente em:

- A) A compreensão envolve uma multiplicidade de atividades, para as quais concorrem operações cognitivas e pragmáticas.
- B) Ao analisar a interação verbal, os linguistas comprovaram a importância dos elementos contextuais para a compreensão.
- C) Para a esmagadora maioria dos pesquisadores, a compreensão é tão dependente de dados contextuais quanto de dados linguísticos.
- D) Informações explícitas e implícitas são veiculadoras de sentidos, ainda que o interlocutor não as interprete adequadamente.
- E) Muitas operações são ativadas simultaneamente, a fim de que possamos interpretar corretamente um texto.

Chico Bento, ao fazer a inferência sobre o implícito na fala da professora, realizou a operação lógica adequadamente, mas não a operação pragmática, pois deveria ter percebido que, se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.

QUESTÃO 06

O conectivo destacado no trecho acima (4º §) cumpre a função de:

- A) marcar a paráfrase de um segmento anterior.
- B) sinalizar a introdução de uma explicação.
- C) introduzir um segmento indicador de causa.
- D) marcar uma reformulação corretiva do autor.
- E) indicar a conclusão do pensamento do autor.

RASCUNHO

QUESTÃO 07

Ainda no trecho acima, podemos perceber que houve mudança na orientação argumentativa do texto em:

- A) “Chico Bento, ao fazer a inferência sobre o implícito na fala da professora, realizou a operação lógica adequadamente”.
- B) “a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.”.
- C) “Chico Bento (...) deveria ter percebido que, se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria:”.
- D) “Chico Bento (...) realizou a operação lógica adequadamente, mas não a operação pragmática”.
- E) “se a professora não disse que todos os outros alunos foram reprovados, a conclusão correta seria: se apenas eu fiquei em recuperação, todos os outros foram aprovados direto.”.

QUESTÃO 08

“Operamos sempre com implícitos. Mesmo certas perguntas mais banais da vida cotidiana estão construídas sobre eles:”. Assinale a alternativa em que o sentido desse trecho está mantido.

- A) Operamos sempre com implícitos. Sobre eles se constroem até mesmo algumas perguntas triviais do nosso dia-a-dia:
- B) Operamos sempre com implícitos. Nossa vida diária está edificada sobre eles, quando fazemos questionamentos dos mais banais:
- C) Operamos sempre com implícitos. É por isso mesmo que algumas perguntas banais da nossa vida devem ser construídas com base neles:
- D) Operamos sempre com implícitos. É sobre eles que edificamos nossa vida cotidiana, sempre que fazemos perguntas banais:
- E) Operamos sempre com implícitos. Eles nos dão a base sobre a qual podemos fazer as perguntas mais banais de nossa vida diária:

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa na qual o termo destacado está empregado em seu sentido conotativo.

- A) “quando falamos ou escrevemos, dizemos algumas coisas explicitamente e deixamos outras implícitas”.
- B) “Implícito é o que se diz sem dizer, é aquilo que se apresenta como evidente por si mesmo”.
- C) “A graça do exemplo acima reside no fato de que Chico Bento”.
- D) “Para compreender o tom de protesto, é necessário perceber o implícito”.
- E) “Deixar informações implícitas não significa necessariamente manipular ou enganar”.

QUESTÃO 10

“informações que se podem facilmente inferir” (6º §) são “informações facilmente inferíveis”. Seguindo esse raciocínio, é correto afirmar que:

- A) “uma pessoa falível” é “uma pessoa que tem capacidade de falar”.
- B) “uma cidade expugnável” é “uma cidade que expulsa as pessoas que a visitam”.
- C) “um som audível” é “um som que está alto demais para ser ouvido”.
- D) “um tecido impermeável” é “um tecido que não pode ser tingido”.
- E) “um projeto factível” é “um projeto que pode ser realizado”.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa na qual as regras de concordância (nominal e verbal) foram respeitadas.

- A) Analisar as informações implícitas é uma atividade que algumas pessoas consideram meio temerária.
- B) Para o estudo dos implícitos, foi analisado diversas conversas entre pessoas de diferentes idades.
- C) Quanto menos informações implícitas trazemos para nosso discurso, mais óbvio ele se torna.
- D) Nas pesquisas realizadas ficou constatado que haviam implícitos em todas as situações de interação.
- E) Atualmente já existe bastante dados acerca da importância das informações implícitas no discurso.

QUESTÃO 12

Analise os enunciados abaixo, no que se refere às regras de regência (verbal e nominal).

1. Sem dúvida, todos preferem ler textos nos quais as informações estão explícitas do que ler textos nos quais há muitas informações implícitas.
2. Nas gramáticas e manuais tradicionais de língua portuguesa quase não se faz alusão das informações que ficam implícitas nos textos.
3. Devido à sua alta frequência nos textos falados e escritos, os implícitos têm merecido a atenção dos estudiosos.
4. Conhecer a fundo os recursos da linguagem e, assim, poder empregá-los de maneira adequada é algo a que todos têm direito.

Estão corretos:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 3 e 4, apenas.
- C) 1 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas segundo as normas de ortografia vigentes.

- A) Quando interagimos por meio da linguagem, fazemos uma espécie de revesamento entre informações implícitas e explícitas.
- B) É um equívoco imaginar que inferência é sinônimo de adivinhar o que os outros nos querem dizer.
- C) Não é preciso ser demasiadamente pespicaz para compreender informações que subjazem às nossas palavras.
- D) Às vezes, informações implícitas se escondem por traz das mais inocentes reivindicações que recebemos.
- E) Em seu livro intitulado *Elementos de análise do discurso*, Fiorin discorre sobre as informações explícitas e implícitas.

Texto 2



QUESTÃO 14

Acerca dos elementos linguísticos e pragmáticos do Texto 2, analise as proposições abaixo.

1. Seus elementos não-verbais cooperam para a produção dos sentidos que estão sendo veiculados.
2. A repetição do termo “agora” é um recurso linguístico por meio do qual o autor consegue enfatizar a ideia de ‘urgência’.
3. O grande número de implícitos nele presentes indica que é dirigido a um público restrito, formado por leitores especializados.
4. Ele faz um apelo “ecologicamente correto” e tem a pretensão de conclamar os leitores a assumirem uma posição diante da destruição do planeta.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2 e 4, apenas.
- C) 4, apenas.
- D) 1, 2 e 4, apenas.
- E) 3, apenas.

QUESTÃO 15

“*Salvar o planeta. É agora ou agora.*” – Nesse texto, está implícita uma relação semântica de:

- A) causa.
- B) comparação.
- C) condição.
- D) alternância.
- E) conclusão.

RAASCUNHO

QUESTÃO 16

Considerando a definição consagrada desses termos técnicos na literatura técnica publicada, relacione a coluna 1 – referente à denominação do termo técnico - com a coluna 2 – referente a sua definição - e assinale a alternativa que apresenta a seqüência de co-relação correta:

COLUNA 1		COLUNA 2	
I	Conurbação	( ) A	Objetiva classificar as viagens realizadas, em uma determinada área, segundo os meios públicos e privados de transporte.
II	Constructo	( ) B	Abstrações que sintetizam um número grande de aspectos particulares, os quais são acessíveis à observação e, às vezes, à mensuração usando uma escala mais poderosa que a ordinal.
III	Geometria dos fractais	( ) C	Espaço dotado, em toda a sua extensão, de características ou atributos uniformes.
IV	Divisão modal	( ) D	Termo criado pelo escocês Patrick Geddes (1854-1932), significa o resultado do “encontro” de dois ou mais tecidos urbanos em expansão.
V	“Continuum”	( ) E	Busca demonstrar que estruturas naturais apresentam, no fundo, a chamada “invariância de escala”.

- A) I-D; II-B; III-E; IV-A; V-C  
 B) I-C; II-B; III-E; IV-A; V-D  
 C) I-C; II-D; III-E; IV-A; V-B  
 D) I-D; II-A; III-B; IV-E; V-C  
 E) I-E; II-A; III-B; IV-C; V-D

QUESTÃO 17

Para realização das atividades necessárias à elaboração de planos ou projetos de natureza urbanística, pode-se contar com um conjunto de instrumentos e técnicas de planejamento que auxiliam, entre outras ações, na organização das informações e no processo de negociação e reflexão para tomada de decisões. Essas técnicas devem ser consideradas apenas “ferramentas de apoio” para a organização e o tratamento das informações, visões e propostas de alternativas; por outro lado, não devem inibir ou limitar a criatividade e a sensibilidade dos técnicos e dos atores sociais envolvidos, nem substituir os interesses e os desejos da sociedade no processo decisório. Sobre os instrumentos largamente utilizados é incorreto afirmar:

- A) O Diagnóstico Rápido Participativo ou DRP é utilizado normalmente, entre outros, para conhecer, avaliar e planejar idéias, problemas, oportunidades, obstáculos locais e desenvolvimento regional.  
 B) O método Delfos é uma técnica que consiste numa seqüência de perguntas sobre o fator explicativo de cada um dos problemas e suas causas, sendo iniciado com uma lista geral de problemas, onde é apresentada a primeira pergunta causal – que leva à definição de um conjunto de fatores que os determinam e assim sequencialmente até se chegar a raiz do problema.  
 C) O Método FOFA recorre a um diagrama que distribui um conjunto de componentes em blocos diferenciados, permitindo uma percepção clara dos fatores facilitadores e dificultadores internos e externos.  
 D) A Árvore de Encadeamento Lógico é uma forma de expressão gráfica da hierarquia dos problemas e potencialidades – resultante das relações de causa e efeito – que ressalta os fatores mais relevantes e determinantes da realidade.  
 E) A Matriz de Relevância é um recurso técnico utilizado para identificar problemas e potencialidade de maior poder de determinação da problemática.

QUESTÃO 18

A regulamentação do instrumento das ZEIS no âmbito do Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001) representa, entre outras abordagens, o reconhecimento da diversidade das ocupações existentes na cidade e a possibilidade de construção de uma legalidade dos assentamentos, tanto no que se refere a qualificação e regularização das áreas pobres quanto na democratização do acesso à cidade formal, provida de infraestrutura, regulando a atuação do mercado imobiliário. Mesmo antes da constituição de 1988, alguns municípios brasileiros já haviam implementado o instrumento da ZEIS, vinculando-o, principalmente, a programas de regularização fundiária em favelas. Sobre este instrumento e seu processo de implementação no país é **incorreto** afirmar:

- A) O Recife (PE) se destaca entre esses municípios por ter implementado, além da legislação de Planos de Regularização das ZEIS, a regulamentação de um complexo sistema de gestão participativa.
- B) Em Santo André (SP) foram aprovadas em 1991 as AEIS (similares as ZEIS) que buscavam viabilizar a urbanização e a regularização de favelas com vistas a ampliar o acesso à moradia pelo incentivo à produção de moradias populares, redução do preço dos terrenos e ampliação de sua oferta.
- C) Em áreas centrais e/ou dotadas de infraestrutura urbana, este instrumento tem o potencial de conter também a valorização imobiliária, na medida em que uma área declarada ZEIS força-se os proprietários a uma negociação com o poder público a fim de viabilizar intervenções em seu imóvel ou terreno.
- D) A institucionalização de padrões mínimos tem sido um fator que, contraditoriamente ao esperado, tem contribuído para uma baixa qualidade arquitetônica das unidades produzidas no âmbito das ZEIS.
- E) A experiência de Diadema (SP) se destaca quanto à implementação de AEIS em terrenos e glebas com ocupações já consolidadas, a exemplo do Recife (PE).

RASCUNHO

QUESTÃO 19

De acordo com o Estatuto da Cidade, o desenvolvimento pleno das funções sociais da cidade supõe a realização plena do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e lazer, para as presentes e futuras gerações. Por sua vez, a propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no Plano Diretor. Conforme expresso no Estatuto, esta ordenação e controle do uso do solo expressos **não** devem evitar:

- A) A utilização inadequada de todo os imóveis urbanos e rurais do município.
- B) A proximidade de usos incompatíveis ou inconvenientes.
- C) O parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivo ou inadequado em relação à infraestrutura urbana.
- D) A instalação de empreendimentos ou atividades que possam funcionar como pólos geradores de tráfego, sem a previsão da infraestrutura correspondente.
- E) a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na sua subutilização ou não utilização.

QUESTÃO 20

O conceito de Centralidade Espacial parte do princípio de que toda a edificação pode ser alcançada a partir de qualquer outra edificação, através do sistema de espaços públicos. Nesse sistema, os espaços desempenham papéis diferenciados em relação ao seu potencial de interação que podem proporcionar entre essas edificações, levando em consideração a heterogeneidade das características de conectividade do traçado e da própria distribuição das edificações. Desse modo, alguns espaços podem ser mais “centrais” que outros. Sobre o uso e abrangência desse conceito é **incorreto** afirmar:

- A) Um espaço pode ser considerado de alta centralidade em um sistema urbano se ele for capaz de realizar, de forma mais intensa que outros, o papel de destino para as tensões geradas por outros pólos do sistema.
- B) Um espaço pode ser considerado de alta centralidade em um sistema urbano se ele for capaz de realizar, de forma mais intensa que outros, fazer parte dos caminhos mínimos que unem outros pares de origem/destino de tensões.
- C) Um espaço pode ser considerado de alta centralidade em um sistema urbano se ele for capaz de realizar, de forma mais intensa que outros, o papel de pólo gerador de tensões que serão irradiadas a outras porções do sistema.
- D) O Modelo de Centralidade pode ser considerado de natureza exploratória, visto que, a partir de uma dada situação, é possível testar alternativas modificando suas variáveis.
- E) O estudo da Centralidade, em sua essência, procura estabelecer uma medida de homogeneização espacial entre partes de um sistema urbano.



**QUESTÃO 21**

Planimetria consiste em obter os ângulos e as distâncias horizontais para a determinação das projeções dos pontos do terreno no plano topográfico. Na topografia, a distância D entre dois pontos A e B, será sempre a distância horizontal entre eles, independente da inclinação da superfície da terra. Sobre o uso e a abrangência da Planimetria é **incorreto** afirmar:

- A) A unidade padrão para medida linear é o metro que corresponde à décima-milionésima parte do quadrante do meridiano terrestre.
- B) No Brasil, o Sistema Métrico Decimal somente foi criado por lei a partir do final do século XIX.
- C) Diastímetros são instrumentos que medem grandezas lineares diretas.
- D) Estadimétricos são instrumentos usados quando as medidas são indiretas, sem percorrer o alinhamento.
- E) Na medição direta da distância entre dois pontos, o balizamento corresponde em materializar as posições dos vértices da poligonal, através da fixação de piquetes e estacas.

**QUESTÃO 22**

As Coordenadas UTM constituem-se num sistema referencial de localização terrestre baseado em coordenadas métricas definidas para cada uma das 60 zonas UTM, múltiplas de 6 graus de longitude, na Projeção Universal Transversal de Mercator e cujos eixos cartesianos de origem são o Equador, para coordenadas N (norte) e o meridiano central de cada zona, para coordenadas E (leste), devendo ainda ser indicada a zona UTM da projeção. Sobre o uso e a abrangência desse sistema é **correto** afirmar:

- A) As coordenadas N (norte) crescem de S para N e são acrescidas de 10.000.000 (metros) para não se obterem valores negativos ao sul do Equador que é a referência de origem.
- B) As coordenadas E (leste) crescem de W para E, acrescidas de 10.000.000 (metros) para não se obterem valores negativos a oeste do meridiano central.
- C) As coordenadas N (norte) crescem de S para N e são acrescidas de 15.000.000 (metros) para não se obterem valores negativos ao sul do Equador que é a referência de origem.
- D) As coordenadas E (leste) crescem de W para E, acrescidas de 15.000.000 (metros) para não se obterem valores negativos a oeste do meridiano central.
- E) As coordenadas N (norte) crescem de S para N e são acrescidas de 500.000 (metros) para não se obterem valores negativos ao sul do Equador que é a referência de origem.

**QUESTÃO 23**

**Cartografia** pode ser definida como o conjunto dos estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que intervêm na elaboração dos mapas a partir dos resultados das observações directas ou da exploração da documentação, bem como da sua utilização. Sobre o uso e a abrangência da Cartografia é **correto** afirmar:

- A) Mapa é a representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de uma área tomada na superfície de uma Figura planetária, delimitada por um conjunto de elementos específicos e destinado aos mais variados usos.
- B) Carta é a representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de uma área tomada na superfície de uma Figura planetária, delimitada por um conjunto de elementos específicos e destinado aos mais variados usos.
- C) Planta é a representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de uma área tomada na superfície de uma figura planetária, delimitada por um conjunto de elementos específicos e destinado aos mais variados usos.
- D) Mapa é a representação no plano, em escala média ou grande, dos aspectos artificiais e naturais de uma área tomada de uma superfície planetária, subdividida em folhas delimitadas por linhas convencionais - paralelos e meridianos - com a finalidade de possibilitar a avaliação de pormenores, com grau de precisão compatível com a escala.
- E) Mosaico é uma fotografia resultante da transformação de uma foto original, que é uma perspectiva central do terreno, em uma projeção ortogonal sobre um plano - complementada por símbolos, linhas e georreferenciada, com ou sem legenda, podendo conter informações planimétricas.

**QUESTÃO 24**

A Escala é definida como a relação existente entre as dimensões das linhas de um desenho e as suas homólogas. Sobre seu uso e abrangência no campo da arquitetura e do urbanismo é **incorreto** afirmar:

- A) A Escala do tipo Gráfica constitui-se na representação gráfica de várias distâncias do terreno sobre uma linha reta graduada.
- B) A Escala do tipo Gráfica é constituída de um segmento à direita da referência zero, conhecida como escala primária.
- C) A Escala Gráfica permite realizar as transformações de dimensões gráficas em dimensões reais sem efetuarmos cálculos.
- D) A construção da Escala Gráfica prescinde do uso da Escala do tipo Numérica.
- E) A escala numérica refere-se a medidas lineares e indica quantas vezes foi ampliada ou reduzida uma determinada distância.

QUESTÃO 25

A infra-estrutura básica dos parcelamentos situados nas zonas habitacionais declaradas por lei como de interesse social (ZHIS) consistirá de, no mínimo, exceto:

- A) Vias de circulação.
- B) Escoamento das águas pluviais.
- C) Rede para o abastecimento de água potável.
- D) Soluções para o esgotamento sanitário e para a energia elétrica domiciliar.
- E) Infra-estrutura social básica.

QUESTÃO 26

Antes da elaboração do projeto de loteamento, o interessado deverá solicitar à Prefeitura Municipal que defina as diretrizes para o uso do solo, traçado dos lotes, do sistema viário, dos espaços livres e das áreas reservadas para equipamento urbano e comunitário, apresentando, para este fim, requerimento e planta do imóvel deverá conter todos os itens abaixo, exceto:

- A) A indicação dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário existentes no entorno.
- B) As divisas da gleba a ser loteada.
- C) A localização dos cursos d'água, bosques e construções existentes.
- D) O tipo de uso predominante a que o loteamento se destina.
- E) As características, dimensões e localização das zonas de uso contíguas.

QUESTÃO 27

Consideram-se de preservação permanente, as florestas e demais formas de vegetação natural situadas ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água desde o seu nível mais alto em faixa marginal cuja largura mínima será de (assinale a alternativa incorreta):

- A) 30 (trinta) metros para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura.
- B) 50 (cinquenta) metros para os cursos d'água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura.
- C) 150 (cento e cinquenta) metros para os cursos d'água que tenham de 50 (cinquenta) a 200 (duzentos) metros de largura.
- D) 200 (duzentos) metros para os cursos d'água que tenham de 200 (duzentos) a 600 (seiscentos) metros de largura.
- E) 500 (quinhentos) metros para os cursos d'água que tenham largura superior a 600 (seiscentos) metros.

QUESTÃO 28

Na sinalização visual, a redação dos textos contendo orientações, instruções de uso de áreas, objetos ou equipamentos, regulamentos e normas de conduta e utilização devem apresentar as seguintes características, exceto:

- A) Conter apenas uma oração – uma sentença completa, com sujeito, verbo e predicado, nesta ordem.
- B) Estar na forma ativa e não passiva.
- C) Estar na forma afirmativa e não negativa.
- D) Estar sempre escritos no idioma oficial brasileiro.
- E) Estar escritos na seqüência das ações, enfatizando a maneira correta de se realizar uma tarefa.

QUESTÃO 29

Na sinalização visual, o desenho das figuras deve atender às seguintes condições, exceto:

- A) Contornos fortes e bem definidos.
- B) Simplicidade nas formas e poucos detalhes.
- C) Estabilidade da forma.
- D) Forma aberta.
- E) Simetria.

QUESTÃO 30

A Agenda 21 pode ser definida como um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. A Agenda 21 Local é o processo de planejamento participativo de um determinado território que envolve a implantação, ali, de um Fórum de Agenda 21. Por sua vez, o Programa Agenda 21 do Ministério do Meio Ambiente do Brasil adota os princípios da Carta da Terra, busca contribuir com os Objetivos e Metas do Milênio e tem como referências conceituais todas as abaixo, exceto:

- A) Sociedade Sustentável.
- B) Economia Global.
- C) Justiça Ambiental.
- D) Cidadania Ativa.
- E) Democracia Participativa.



**QUESTÃO 31**

A Agenda Habitat para Municípios tem a dupla finalidade de facilitar a sua leitura e entendimento aos dirigentes e técnicos municipais e mostrar-lhes como podem, no âmbito de suas jurisdições e no cumprimento de suas competências constitucionais, compartilhar, com os demais entes da Federação e com a sociedade, os compromissos internacionais assumidos pelo Governo Brasileiro durante a Segunda Conferência das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos – Habitat II, realizada na cidade de Istambul, Turquia, em 1996. A Agenda Habitat é o documento aprovado por consenso pelos países participantes daquela conferência, entre eles o Brasil, os quais se comprometeram a implementar, monitorar e avaliar os resultados do seu Plano Global de Ação. Na Conferência Habitat II, como de praxe nas conferências mundiais convocadas pelas Nações Unidas, também foi redigida e aprovada a Declaração de Istambul – uma manifestação de natureza política assinada pelos Chefes de Estado. Entre os princípios destacados nos artigos que norteiam os objetivos da Agenda Habitat destacam-se todos os abaixo, exceto:

- A) Equidade.
- B) Erradicação da pobreza.
- C) Promoção da saúde humana e ambiental.
- D) Fortalecimento do indivíduo sobre a família.
- E) Cidadania e participação.

**QUESTÃO 32**

De acordo com legislação profissional vigente, as profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo são caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano que importem na realização dos seguintes empreendimentos (assinale a alternativa incorreta):

- A) Aproveitamento e utilização de recursos naturais.
- B) Meios de locomoção e comunicações.
- C) Edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, apenas nos seus aspectos técnicos.
- D) Instalações e meios de acesso a costas, cursos, e massas de água e extensões terrestres.
- E) Desenvolvimento industrial e agropecuário.

**QUESTÃO 33**

As normas brasileiras em vigor, editadas pela ABNT, adotam a seqüência “A” de folhas para desenho técnico, partindo da folha A0. Sobre as dimensões dessa folhas é incorreto afirmar:

- A) As folhas de tamanho A0 são maiores que as do tamanho A4.
- B) As folhas de tamanho A4 equivalem a  $\frac{1}{4}$  do tamanho da Folha A2
- C) As folhas de tamanho A1 equivalem a  $\frac{1}{3}$  das folhas de tamanho A0.
- D) As folhas de tamanho A2 equivalem a duas vezes o tamanho da folhas de tamanho A3.
- E) A Folha A3 apresenta uma largura de 297mm.

**QUESTÃO 34**

Segundo as normas em vigor referentes ao desenho técnico, cada tamanho de folha possui determinadas dimensões para suas margens, conforme tabela a seguir. Assinale a alternativa incorreta:

	Formato	Margem Esquerda (mm)	Demais Margens (mm)
A)	A0	25	10
B)	A1	25	10
C)	A2	25	10
D)	A3	25	7
E)	A4	25	7

QUESTÃO 35

A conservação urbana integrada (CI) tem origem no urbanismo progressista italiano dos anos 70. Mais especificamente, da experiência de reabilitação do centro histórico da cidade de Bolonha, iniciada nos últimos anos da década de 60, e conduzida por políticos e administradores ligados ao Partido Comunista Italiano. Nos anos 70 e 80, esses princípios foram aplicados em várias cidades italianas, especialmente do norte, e em cidades espanholas. Nos dois países, a CI serviu como argumento teórico e prático para as administrações municipais de esquerda, e suas realizações como bandeira para a construção de uma imagem política de eficiência administrativa, justiça social e participação popular nas decisões do planejamento urbano e regional. Nos anos 80 e 90, a proposta da CI foi apropriada pelas políticas urbanas. Sobre a CI é **incorreto** afirmar:

- A) modo de conservação, restauração e reabilitação de edifícios e sítios antigos que aponta para a sua readaptação às novas funções da vida moderna.
- B) É alcançada pela aplicação de técnicas de restauração sensíveis e pela escolha correta de funções apropriadas no contexto de áreas históricas, levando em conta a pluralidade de valores.
- C) É uma dialética entre a vontade de proteção e as necessidades de planejamento recorrendo a meios jurídicos, administrativos, financeiros e técnicos específicos.
- D) Estratégia de planejamento e gestão utilizada em áreas urbanas pouco consolidadas que privilegia fundamentalmente o processo de transformação urbana.
- E) É entendida como uma forma especial do processo de transformação da cidade que procura manter no tempo a integridade e a autenticidade do patrimônio cultural.

RASCUNHO

QUESTÃO 36

A conservação urbana integrada (CI) tem origem no urbanismo progressista italiano dos anos 70, mais especificamente, da experiência de reabilitação do centro histórico da cidade de Bolonha, iniciada nos últimos anos da década de 60. Nos anos 70 e 80, esses princípios foram aplicados em várias cidades italianas, especialmente do norte, e em cidades espanholas. Nos dois países, a CI serviu como argumento teórico e prático para as administrações municipais de esquerda, e suas realizações como bandeira para a construção de uma imagem política de eficiência administrativa, justiça social e participação popular nas decisões do planejamento urbano e regional. Nos anos 80 e 90, a proposta da CI foi apropriada por políticas urbanas em várias cidades. A conservação de áreas históricas passa então a ser vista como uma forma de revitalização ou reabilitação de áreas centrais deprimidas ou obsoletas. Sobre os princípios da CI expressos na "Declaração de Amsterdã" (1975) é **incorreto** afirmar:

- A) A conservação do patrimônio deve ser considerada como o objetivo principal da planificação urbana e territorial.
- B) As municipalidades são as principais instituições responsáveis pela conservação; portanto, devem trabalhar de forma cooperada.
- C) O patrimônio arquitetônico extrapola as edificações e conjuntos exemplares e monumentais para abarcar qualquer parte da cidade, inclusive a moderna
- D) A recuperação de áreas urbanas degradadas deve ser realizada sem modificações substanciais da composição social dos residentes nas áreas reabilitadas.
- E) A conservação integrada deve ser calcada apenas em medidas administrativas eficazes.

RASCUNHO

QUESTÃO 37

Conforme recomendações das chamadas Cartas Patrimoniais validadas e consolidadas pelo IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, os Projetos de Intervenção no Patrimônio Edificado deverão ser elaborados respeitando os valores estéticos e culturais do Bem, com o mínimo de interferência na autenticidade do mesmo, seja autenticidade estética, histórica, dos materiais, dos processos construtivos, do espaço envolvente ou outras. Entre as premissas definidas pelo IPHAN para elaboração desses projetos é incorreto afirmar:

- A) Manutenção da maior quantidade possível de materiais originais, de modo a evitar falsificações de caráter artístico e histórico.
- B) Quando necessário, utilização de materiais compatíveis com os existentes, em suas características físicas, químicas e mecânicas e aspectos de cor e textura sem, no entanto, serem confundidos entre si.
- C) Utilização de materiais irreversíveis, que possam, por um lado, valorá-lo, e por outro ser perfeitamente integrados ao Bem sem danificá-lo no futuro.
- D) A preservação da autenticidade do espaço envolvente não implica o entendimento do Bem isoladamente e sim no contexto no qual está inserido, considerando os aspectos natural, histórico.
- E) Garantia da preservação da autenticidade dos processos construtivos e suas peculiaridades, evitando o uso de técnica que seja incompatível e descaracterize o sistema existente.

QUESTÃO 38

O sistema viário tem sido utilizado como importante elemento para a racionalidade e eficiência da estrutura urbana, através dele fluem as relações de troca e os serviços que mantêm a própria vida urbana. Por maiores que sejam as variações, basicamente todos os sistemas viários se enquadram em dois tipos: grelha e radial ou nas combinações de ambos. Sobre o sistema em grelha é correto afirmar:

- A) Adapta-se à topografia irregular.
- B) Facilita a descrição das propriedades, nomenclatura e numeração das ruas.
- C) Possibilita percursos mais diretos entre dois pontos.
- D) Não dificulta a diferenciação entre as ruas.
- E) Cria uma paisagem organizada e dinâmica.

QUESTÃO 39

No campo do Conforto Ambiental, uma pessoa está confortável com relação a um acontecimento ou fenômeno quando pode observá-lo ou senti-lo sem preocupação ou incômodo. Diz-se então que uma pessoa está em um ambiente físico confortável quando se sente em neutralidade em relação a ele. Existe um nível ótimo para o fluxo de perda de calor do corpo humano, no qual a temperatura da pele se mantém perto de 35°C e a pessoa se sente em neutralidade térmica, ou seja, em conforto térmico. Contudo, a sensação de conforto térmico alcançada pelo corpo humano com a perda de calor ótima não depende só da temperatura, mas de um conjunto de fatores ou parâmetros. Sobre esses parâmetros é correto afirmar:

- A) Se a temperatura do ar for muito baixa há grande perda de calor por convecção.
- B) Se a umidade relativa diminui, inibe ou diminui a perda de calor por transpirações.
- C) Existem somente ganhos de calor por radiação infravermelha para as superfícies vizinhas.
- D) O vento produz apenas um efeito de resfriamento, independentemente da umidade relativa do ar.
- E) Se a temperatura do ar for próxima à da pele tem-se claramente uma sensação de refrescamento.

QUESTÃO 40

O conceito de “Desenho Universal” foi criado por uma comissão em Washington, EUA, no ano de 1963 e tem como objetivo considerar a diversidade humana e garantir acessibilidade à todos os componentes dos ambientes, tais como edificações, áreas urbanas, mobiliários, comunicações, entre outros. Sobre os princípios do desenho universal é correto afirmar:

- A) Uso equiparável apenas entre os grupos populacionais homogêneos.
- B) Uso flexível apenas entre os grupos populacionais homogêneos.
- C) Simples e intuitivo entre os grupos populacionais homogêneos.
- D) Distribui a grande exigência de esforço físico entre os grupos populacionais homogêneos
- E) Tolerante ao erro uma vez que diminui riscos de ações involuntárias.